

PARA ÉZIO

Da janela vê o presente  
As luzes que se afastam  
As pessoas apequenam  
Os entes que acenam  
Os adeuses de não vá .

Da janela vê o presente  
A cidade que ama  
Um grito te chama  
e se afoga no escuro  
te pedindo que não vá.

Da janela vê o passado  
No céu, estrelas piscando  
te fazem ficar sonhando,  
com teus botões pensando:  
"Que vazio, meu Deus!"

Da janela vê o passado  
Beijos que ficaram  
Abraços que não apertaram  
Silêncios que mais falaram  
Que saudade dos seus!

Da janela vê o futuro  
A terra nova à vista  
O jumbo toca a pista  
O prestígio na crista  
Tudo mentira e magia.

Da janela vê o futuro  
A dúvida no coração  
Um ponto de interrogação  
A insegurança da convicção  
Firma o passo e desafia.